



I ECPEA

I Encontro Capixaba de Pesquisa em
Educação Ambiental

TECENDO A REDE:
CONSTRUINDO CONHECIMENTO
E COMPARTILHANDO SABERES

LOCAL: CEUNES - UFES CAMPUS DE SÃO MATEUS
DATA: 26 A 28 DE SETEMBRO

T07 - Categoria: Resultados de pesquisa

Representações sociais do conceito “meio ambiente” dos jovens atendidos pelo Centro Cultural Araçá, São Mateus-ES

Natália Fundão Deprá

Graduanda em Ciências Biológicas, CEUNES/UFES

nathaliadepra@hotmail.com

Ezinete Moreira do Rozário

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, CEUNES/UFES

ezinete.rm@gmail.com

Marcos da Cunha Teixeira

Professor do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Coordenador do Laboratório de Educação Ambiental, CEUNES/UFES

marcosteixeiraufes@gmail.com

1. Introdução

Tendo como base as diferentes representações observadas em diversos grupos sociais brasileiros, Reigota (2002) deu início a estudos sobre meio ambiente, sugerindo a existência de três representações sociais (RS) de meio ambiente: naturalista, antrópica e globalizante. A RS naturalista tem a natureza como sinônimo de “meio ambiente”, retrata as concepções considerados naturais, entendendo o homem como um observador e não como parte do contexto. Na representação antrópica, o meio ambiente é o recurso natural útil para a sobrevivência do homem. Já a globalizante agrega ao meio ambiente as questões sociais, fazendo ligação entre natureza e sociedade, trazendo para esse



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus
26 a 28 de setembro de 2018**

conceito os aspectos naturais, políticos, econômicos, culturais, filosóficos e sociais da sociedade. Reigota (2002) afirma que o estudo das representações sociais é um instrumento importante que deve anteceder a definição de ações de educação ambiental junto a um determinado grupo. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou avaliar as semelhanças e as diferenças nas tendências das representações sociais do conceito “meio ambiente” dos jovens atualmente matriculados e dos egressos do Projeto Araçá.

2. Material e métodos

O Centro Cultural Araçá, também conhecido como “Projeto Araçá”, teve seu início em 1994, no município de São Mateus, ES- atendendo crianças de situação de risco social. A coleta dos dados foi realizada em duas etapas. A primeira etapa constou da técnica de evocação livre, proposta por Zonta (1997, apud SHIMIZU; MENIN 2004). Nesta técnica uma palavra-estímulo é repassado para o participante da pesquisa e solicitado que ele escreva as primeiras palavras que lhe vêm à mente ao ouvi-la. No caso deste trabalho foi pedido para os participantes evocarem as cinco primeiras palavras que lhe vem à mente ao ouvir “meio ambiente”. Em seguida, o mesmo procedimento foi realizado para com uso da palavra-estímulo “Projeto Araçá”. Em ambos os casos foi dado um tempo de 60 segundos para que os participantes finalizassem a atividade. Para o tratamento dos dados, os resultados foram submetidos à análise de conteúdo. Na segunda etapa foi utilizado o Formulário Temático Socioambiental - FTS (TEIXEIRA, 2011), com objetivo de comparar o universo cognitivo sobre o conceito “meio ambiente” dos jovens matriculados com o dos egressos e, assim, avaliar as semelhanças e diferenças nas tendências das representações sociais dos grupos. Para isso, os dados foram submetidos à análise de escalonamento multidimensional não-métrico (NMDS).



3. Resultados e discussão

Os 25 jovens (atendidos e egressos) apresentaram um total de 118 evocações de 61 termos diferentes para se referirem à palavra evocadora “meio ambiente”. Foram identificadas 6 categorias a partir dos termos evocados (Tabela 1) sendo que todas guardam relação direta ou indireta com as RS naturalista e antrópica, conforme a caracterização de Reigota (2002). As categorias vinculadas à tendências naturalista foram: “elementos naturais/natureza/ ecossistemas” (29,26%), “Degradação”(5,7%) e “Cuidado/afetividade/ética” (30,08%). Para a categoria antrópica identificou-se a categoria “Gestão/interesse humano” (24,40%). Não foram identificados evocações que se enquadrassem na RS globalizante. As categorias “educação” e “outros” não foram vinculados a nenhuma das RS propostas por Reigota (2002).

Com base nos resultados obtidos para as evocações a partir do termo “meio ambiente”, ordenadas na tabela 1, é possível sugerir a composição do núcleo central da RS de meio ambiente dos participantes da pesquisa. Assim, essas palavras constituiriam “a memória coletiva, refletindo as condições socio-históricas e os valores do grupo. Constituem a base comum, consensual coletivamente partilhada das representações, definindo a homogeneidade do grupo social” (SÁ, 1996, p. 22). Os resultados apontam uma provável diferença na composição do núcleo central entre os atendidos e os egressos, pois os últimos evocaram 6 termos a mais com frequência igual ou maior que 80%. No entanto, esse grupo de palavras não difere semanticamente das demais, estando vinculadas à ideia naturalista de meio ambiente com base nas RS propostas por Reigota (2002).



Tabela 1 – Categorias identificadas a partir dos termos evocados por 25 jovens (matriculados e egressos) do Centro Cultural Araçá para representar o conceito “meio ambiente”.

Categorias	Frequência (%)
Elementos naturais/natureza/ecossistemas	36 (29,26%)
Gestão/interesse humano	30 (24,4%)
Educação	8 (6,50%)
Degradação	7 (5,7%)
Cuidado/afetividade/ética	37 (30,08%)
Outros	5 (4,06%)

Com base na análise dos dados obtidos com o uso do FTS foi possível perceber que os jovens matriculados marcaram uma média de 10 termos por formulário enquanto que os egressos marcaram uma média de 16 termos por formulário.

Assim como para a evocação livre, no FTS os jovens egressos apresentam uma RS mais complexa do que a dos jovens matriculados, pois também indicaram temas sociais. No entanto, essas indicações não foram suficientes para diferenciá-los como um grupo estatisticamente diferente quanto à RS de meio ambiente. O resultado do NMDS realizado para o FTS dos jovens matriculados e egressos, ilustrado na figura 1, indica que uma dissimilaridade quase significativa ($p=0,0609$), mas não o suficiente para haver diferenças consideráveis entre ambas as comunidades de alunos. Mesmo que as diferenças entre as frequências das palavras não sejam significativas é importante avaliar o tamanho da contribuição de cada palavra para a manutenção dessa similaridade.

Diferentemente da evocação livre, quando essa solicitação foi feita por meio do FTS termos como pobreza, religião, políticas públicas, exclusão social, desigualdade social e crise financeira obtiveram frequências que variaram de 55,5 a 77,7% entre os egressos e de 13,33% a 33% entre os atendidos. Duas hipóteses foram levantadas para explicar esse resultado. A primeira é que o formulário temático influenciou a tomada de decisão dos jovens quanto aos temas que dizem respeito a meio ambiente. A segunda é que muitos desses jovens



possuem, sobretudo com as características do trabalho no Araçá, uma formação que dá abertura à incorporação, em suas estruturas cognitivas, dos elementos socioculturais na RS de meio ambiente.

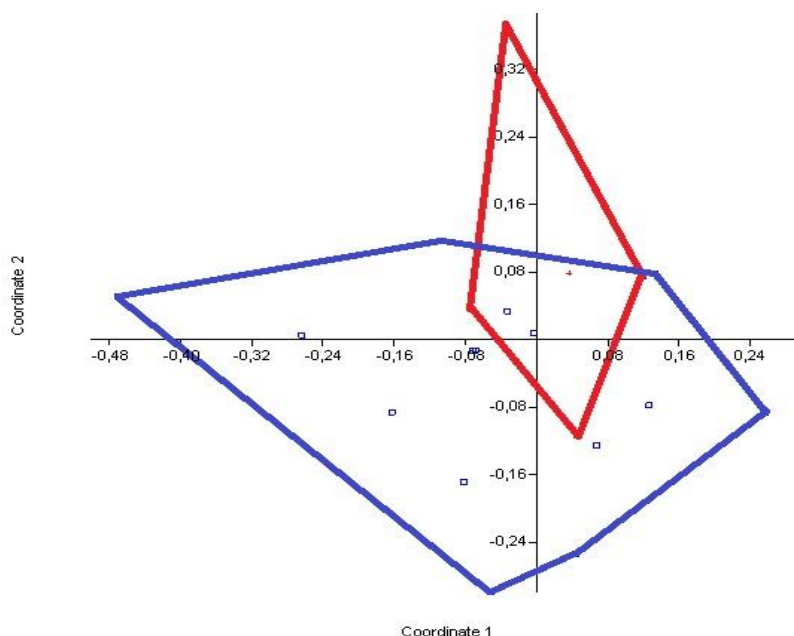


Figura 1- Escalonamento multidimensional não-métrico (NMDS) das palavras marcadas no FTS ($p=0,0609$). A linha azul representa os jovens atendidos pelo Projeto Araçá e a linha vermelha os jovens egressos.

4. Considerações finais

As tendências das RS analisadas dos alunos atendidos (matriculados e egressos) do Centro Cultural Araçá indicam que eles guardam, em seu núcleo central, uma RS de meio ambiente naturalista com alguns traços da tendência antrópica. Nesse aspecto, o termo cultura pode ser um indicador de que o Projeto Araçá tem sido um espaço social bastante influente no (re)direcionamento dessas representações, pois ficou evidente no resultado a importância e o significado que os jovens atribuem à instituição.



Referências

AMIGÓN, A. T.; GAUDIANO, É. G. Representación y medio ambiente em la educación básica em México. **Revista Pesquisa em educação ambiental**, São Carlos, v. 4, n. 1, p. 11-35, jan.-jun. 2009.

MENDONÇA, E. M. B. **As representações sociais de alunos do ensino fundamental sobre meio ambiente e a questão ambiental nos livros didáticos de geografia**. 120 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. São Paulo, 2002, p. 67-85.

SHIMIZU, A. M.; MENIN, M. S. S. Representações sociais de lei, justiça e injustiça: uma pesquisa com jovens argentinos e brasileiros utilizando a técnica de evocação livre de palavras, **Estudos de Psicologia**, v. 9, n. 2, p. 239-247, 2004.

TEIXEIRA, M. C.; ANDRADE, M.A.S. Representações de meio ambiente dos estudantes do curso de licenciatura em Biologia da UFRB. Anais do II Encontro Nacional de Educação Ambiental. UFPB, João Pessoa. 2011.



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus
26 a 28 de setembro de 2018**